

COLEÇÕES OSTEOLÓGICAS: UMA CONTRIBUIÇÃO AO ENSINO DA ZOOLOGIA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, BAHIA

IVÃ BARBOSA SANTOS & MARIA CELESTE COSTA VALVERDE*

Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Ciências Biológicas, Laboratório de Morfologia Comparada de Vertebrados, Km 03, BR 116, 44.031-460, Feira de Santana, Bahia, Brasil

*Author for correspondence: (cverde@uefs.br)

(Coleções osteológicas: uma contribuição ao ensino de zoologia na Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia) – Dados osteológicos são de grande importância para a pesquisa morfológica e vêm sendo utilizados há muito tempo no estudo dos vertebrados. O esqueleto por sua rigidez e durabilidade retrata o conhecimento da vida animal, fornecendo informações seguras e proveitosas que beneficiam o ensino de Zoologia. A presente nota objetiva registrar o acervo osteológico do Laboratório de Morfologia Comparada de Vertebrados/LAMVER da Universidade Estadual de Feira de Santana, ora constituído de diversos materiais pertencentes a diferentes grupos na escala zoológica. As peças encontram-se disponíveis para consulta dos alunos desta Instituição, bem como daqueles lotados no ensino médio da rede pública e privada do município de Feira de Santana.

Palavras-chave: Morfologia, osteologia, coleções didáticas.

(Osteological collections: a contribution for zoology education at the Feira de Santana State University, Bahia) – Osteological data are very significant for morphological research and have been used for a long time in the study of the vertebrates. Due to their durability, skeletons preserve information about animals' lives that can benefit the teaching of Zoology. This short note aims to record the osteological collection of the Vertebrate Comparative Morphology Laboratory of the Universidade Estadual de Feira de Santana, which is now comprised of several materials belonging to different zoological groups. Both the undergraduates and the students from the public and private schools of the municipality of Feira de Santana can consult the available materials.

Key words: Morphology, osteology, didactic collections.

INTRODUÇÃO

As Coleções Zoológicas constituem-se em um acervo inesgotável de informações essenciais, que propiciam desde importantes descobertas de novas espécies, até o estudo comparativo de diversos grupos de animais (ZAHER & YONG, 2003). Os Vertebrata estão bem representados em coleções de diversas Universidades brasileiras, entretanto, no contexto educacional do município de Feira de Santana, há carência de dados anatômicos, incluindo os osteológicos. Assim, a criação de coleções osteológicas para fins didáticos vem contribuir para minimizar tal lacuna, hoje tão presente nas escolas de ensino médio e fundamental da região.

Esta nota objetiva registrar o acervo osteológico do Laboratório de Morfologia Comparada de Vertebrados/LAMVER da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), ora constituído de diversos materiais pertencentes a diferentes grupos na escala zoológica. Toda a coleção tem importância didática, sendo disponibilizada para consulta e utilização por estudantes da UEFS, bem como àqueles lotados no ensino da rede pública e privada do município de Feira de Santana, visando a atualização e geração de conhecimento, contribuindo para contínua capacitação de pessoal. Para melhor aproveitamento dos recursos biológicos, são utilizados animais provenientes de aulas práticas das disciplinas ministradas no curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Feira de Santana, bem como

espécimes trazidos pelos moradores da região, já mortos e/ou em precárias condições.

Os esqueletos foram preparados e montados conforme metodologia descrita em AURICCHIO & SALOMÃO (2002), procedendo-se a dissecação do material seguida da retirada da pele e evisceração dos animais. Foi utilizado o método de maceração por cozimento com adição de hidróxido de amônia a 5%, visando à remoção da musculatura. Para clareamento, os ossos foram imersos em solução de peróxido de hidrogênio 20 volumes, durante um período de 24 horas para as peças maiores. Após serem secos à temperatura ambiente, os esqueletos foram montados de forma fixa, utilizando-se cola instantânea nas articulações, ou de forma semi-articulada utilizando-se arame para unir os ossos desejados.

O acervo osteológico do Laboratório de Morfologia Comparada de Vertebrados da UEFS encontra-se representado por esqueletos completos de diversos grupos (Figs. 1 e 2), além de crânios que são utilizados para comparações inter e intra-específicas (Fig. 3).

Os dados osteológicos são de grande importância para a área morfológica e vêm sendo utilizados há muito tempo no estudo dos vertebrados, propiciando o acesso a diferentes estruturas. Utilizado nos diversos cursos, o esqueleto por sua rigidez e durabilidade retrata o conhecimento da biologia animal, fornecendo informações seguras e proveitosas que beneficiam o conhecimento zoológico, relacionado à história evolutiva dos vertebrados. Neste sentido, as

coleções osteológicas têm uma importância destacada por constituírem uma base de dados essenciais para professores e alunos trabalharem os conteúdos educacionais. Uma vez

mantidas em instituições públicas ou privadas as coleções osteológicas destinam-se ao ensino através de exposição, demonstração, manipulação e treinamento de pessoal.

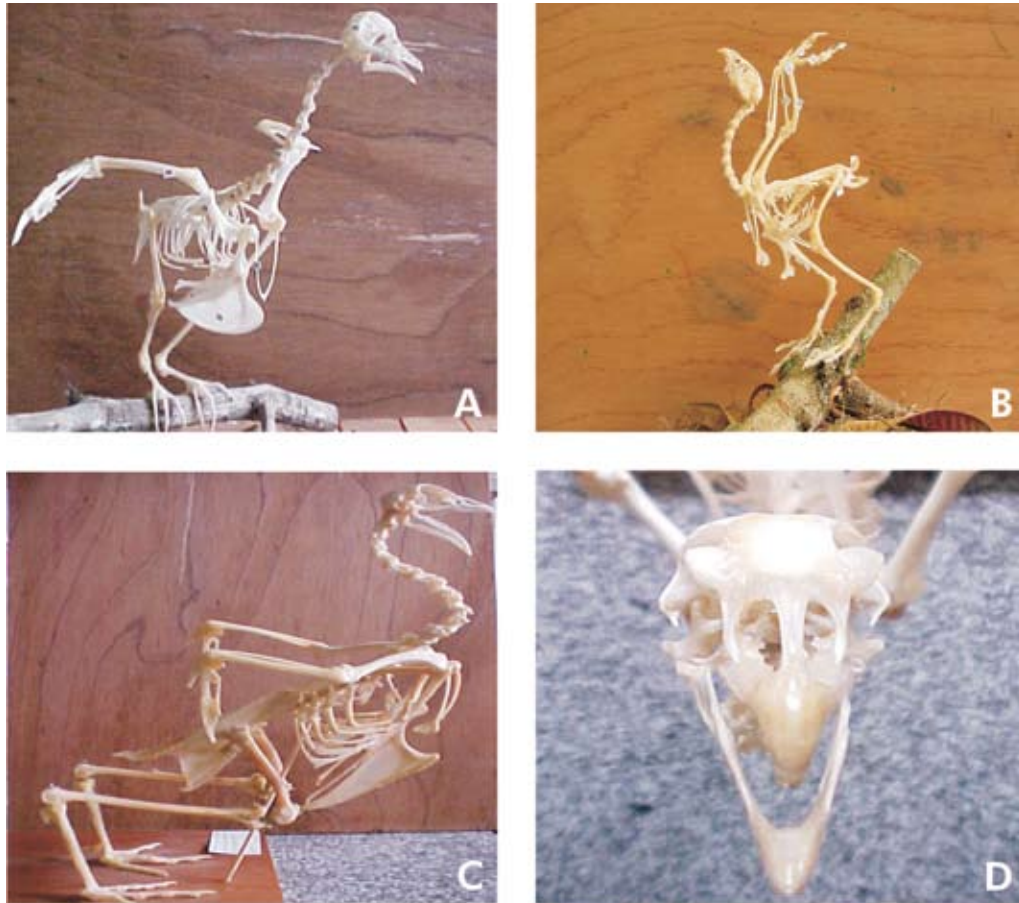


Fig. 1 Esqueletos semi-articulados de Aves: *Columba livia* (A); *Cothurnix japonica* (B); *Gallus gallus* (C); crânio de *G. gallus* (D).



Fig. 2 Esqueleto fixo de *Rattus* sp.

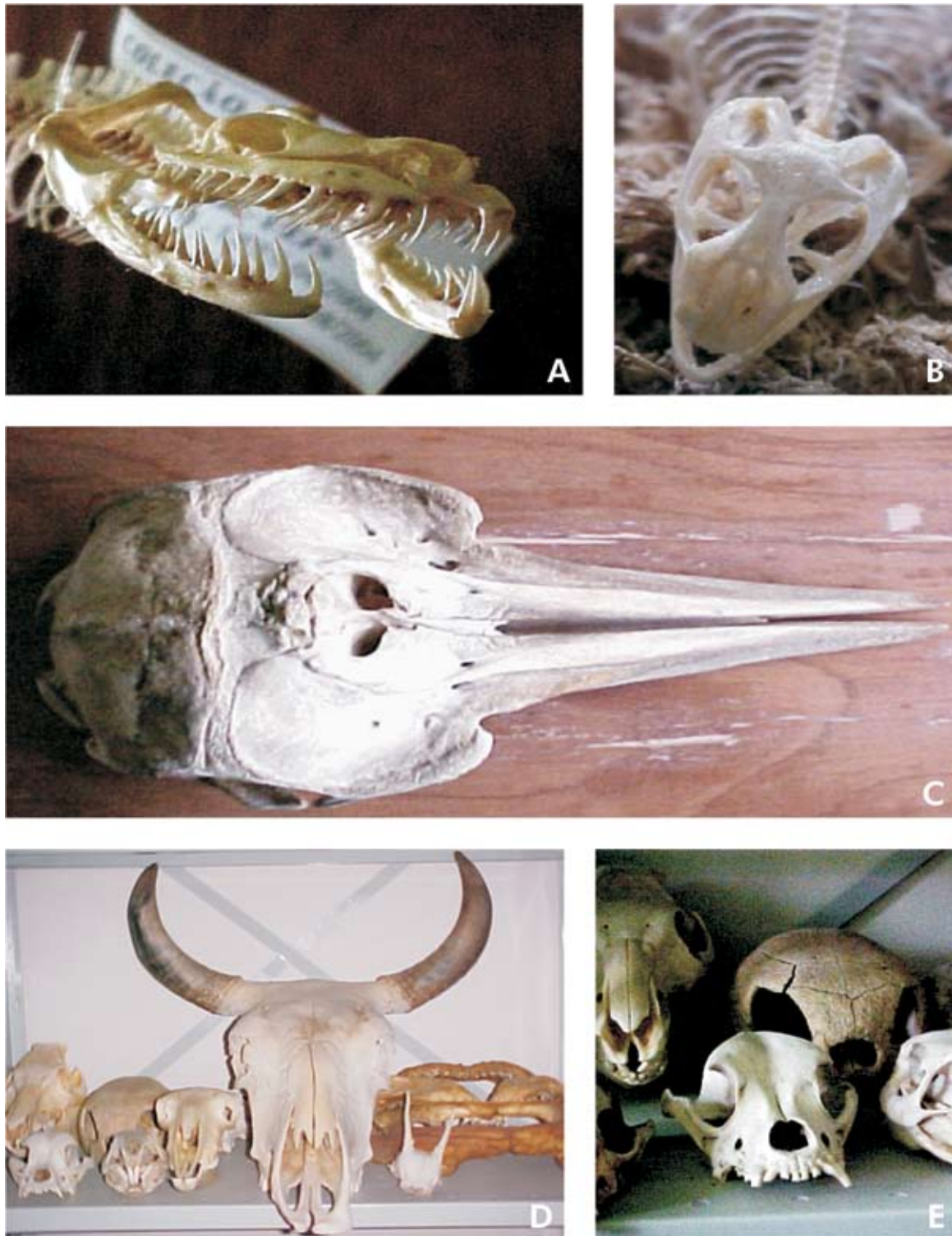


Fig. 3. Crânios de diversos vertebrados: *Boa constrictor* (A); *Tropidurus* sp. (B); golfinho (C); diferentes mamíferos (D e E). Observa-se o crânio de uma tartaruga marinha em E.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AURICCHIO P & MG SALOMÃO. 2002. **Técnicas de coletas de vertebrados para fins científicos e didáticos**. São Paulo: Arujá: Instituto Pau Brasil de História Natural.

SHIUE HM, LC ALVES, FA CAVALCANTE-SILVA, M FONSECA-CAVALCANTE, CP FELINTO & S VASCONCELOS. 2004. Utilização de animais para

fins didáticos: percepção de alunos e docentes da Universidade Federal de Pernambuco. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA*, 25., Brasília. **Resumos...** Brasília: UnB. p.453.

ZAHER H & PS YOUNG. 2003. As coleções zoológicas brasileiras: panorama e desafios. *Ciência e Cultura* 3: 24-25.